CULPADO OU INOCENTE

Que culpa tenho eu de mostrar algo que não é visto normalmente pelos olhos da terra. Que culpa tenho eu de o espírito ser diferente. Que culpa eu tenho de estar intermediando dois planos. Qual é a minha culpa?

Meu espírito é diferente do meu físico, se eu olho entre as linhas e vejo o resultado sendo mostrado e registrado. Ninguém é igual a ninguém e todos são diferentes em atos, ações e reações. Uns mais leves e outros mais pesados, mas faz parte de um caminho, de um acervo a ser diferenciado. Cada qual é o simbolismo de sua verdade, mesmo se enganando sente como se fosse verdadeiro.

Ao findar mais um dia, mais uma noite e mais uma manhã, vemos o raiar da esperança desabrochando como flocos de neve a cair sobre os pensamentos. Ao separar o joio do trigo, corpo e alma, chegamos ao estágio mais profundo de uma missão. Sublimamos os ensejos e despejamos no cálice da vida a morte.

Despedimo-nos quando deitamos e de olhos cerrados subimos ou descemos, mas quem é quem nesta história de desapego. Se eu pudesse falar a língua dos anjos mesmo assim ainda seria um escravo dependurado no tronco. Eu vou buscar e nem todos podem receber, porque convidamos sempre os mesmos para nosso banquete.

Como vi, Humahã me levou, com clareza dos seus olhos espiritualizados a verdade sendo calculada nas rodas de bate-papo. O que meus olhos veem é algo mais que concreto e surreal, me faz um bem, pois não tenho amarras físicas, **sou livre como um pássaro que voa sem medo das noites escuras**. O desvendar dos enigmas, coisa de terráqueo preso ao seu comportamento mesquinho, idolatrando um deus pagão, sem saber quem é quem, aspira e respira, mas em verdade, não sabe distinguir o verdadeiro do falso.

Eu subo todas as noites ou desço, porque sempre guio meus pensamentos conforme a minha orientação. Um dia eu estou aqui, outro lá e quem sabe Deus onde estarei no amanhã. Meu espirito dinâmico, fora de julgamentos, conciliando os seus eus dentro do seu estágio de amadurecimento.

**Quem vê crê, quem não vê, acredita.**

Espírito extemporâneo, como me disse Seta Branca. Mas o porquê dos reflexos serem extirpados da grande jornada que se acumula sob o orbe dos necessitados. Todos necessitam de sua sublimação, pois ninguém seria ninguém sem sua espada. Quando em muitos no circulo vital se acham fortes e quando sozinhos se perdem na vã filosofia. A pior classe é o esquecimento humano, porque sempre seremos subjugados pela critica dos que nada fazem ou fizeram.

A maior perturbação é a confusão mental, sim, pois até os que se dizem sãos sofrem o destemperamento social. Quem aqui nunca sofreu falácias do seu grau de instrução. Instruir o caminho da verdade, porque a vida se completa quando todos se sentem realizados.

\_ É, meu mestre! Nem dormes a noite mais pensando muito no que viestes fazer! Tudo está no teu caminho, tudo, eu sempre vos ensinei e continuo ensinando! Os segredos da magia nem todos estão preparados para conhecer, como já havia dito para Neiva! O silêncio é a maior arma dos que sabem distinguir o que deve ser feito, dito e construído! Arma-te contra ti mesmo! Sejas fiel aos princípios de tua missão! Ninguém está acostumado a ver outro caminho que não seja o que jurou no seu carma! Cada carma é idealizado conforme seu desejo! Como disse Jesus: “Os que vos receberem em meu nome eles receberão também a mim”. Humahã.

Eu fiquei calado ouvindo suas palavras de sabedoria e humildade. Nada mais real que ser um aprendiz de mestre. Mestre, é quando já se sabe todos os valores de uma ordem, é quando não se tem mais duvidas quanto a sua aplicação. É saber aplicar os resultados antes da formulação.  
Vocês já aprenderam a induzir a energia para o metal!  
Vocês já aprenderam a retirar um encanto seja ele positivo ou negativo!

O encanto positivo também pode fazer um mal muito maior que o negativo. Pois é amando que matamos. Quando se odeia, odeia e se afasta, mas quando se ama, ama e se mata.

Eu recebo muitas aulas que vão se alinhando com meu espirito. Todas, para mim, têm um valor que se agrega ao meu acervo. Eu busco passar um pouco disso tudo para meus irmãos que ainda não perceberam o valor de uma instrução espiritual. Muitos me chamam de doidinho, fora do juízo, da caixinha, mas vamos ver o caso de nossa Mãe Clarividente, então ela seria a nossa mãe mental de todos nós doidinhos do amanhecer, a maior doidinha que o mundo já viu. Por isso quem julga um mestre por sua capacidade está julgando nossa mãe por tabela. Quem aprendeu a magia aprendeu e quem não aprendeu, procure aprender.

Quando no templo chega um mentor e pede certa urgência em alguma realização é porque eles sabem do que está acontecendo. Muitas vezes eles incorporam nos benditos aparelhos e instruem, mas no meu caso eles vêm espiritualmente ensinar e mudar uma faixa complicada, obsessiva, e transformar aquele recinto em um lugar aprazível. O comando de um orixá do dia é repleto de forças poderosas que recaem sobre seus ombros a responsabilidade das vidas presentes.

Ninguém pode condenar ninguém sem antes ouvir a sua história.

Não se reúnam na calada da noite, a noite tem olhos e as paredes têm ouvidos.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

21.05.2019